



*Agradado
por um n.º inidobal
A. Silva
18/04/2017*

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Manuel Urbano Dutra

Manuel Urbano Dutra, nasceu a 9 de outubro de 1940, no lugar de Santa Cruz, freguesia das Ribeiras, concelho das Lajes, Ilha do Pico e faleceu no dia 24 de janeiro do corrente ano.

Foi uma personalidade única no panorama cívico, educativo, político e cultural do concelho das Lajes e da Ilha do Pico. Homem simples de uma enorme generosidade e capacidade de angariar consensos, descendente de gente da terra e do mar, fez o magistério primário no antigo Liceu da Horta.

Para além da sua dimensão política, o Professor Manuel Urbano Dutra, foi um educador competente e criativo, iniciou a sua atividade profissional como docente na escola primária da freguesia da Ribeirinha, onde permaneceu durante alguns anos.

Prestigiado professor primário, manteve uma relação muito forte com a comunidade local e com os munícipes das Lajes, incentivando e preparando os jovens estudantes para os exames no antigo liceu da Horta.



B.

Entre 1976 e 1985, foi eleito e exerceu o cargo de Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, o 1.º eleito democraticamente no contexto da instauração da Democracia em Portugal e da asserção da Autonomia nos Açores. Dirigiu o Concelho durante nove anos num período muito difícil e conturbado, fortemente assinalado pela instabilidade política e institucional, pela dificuldade económica e financeira nacional e regional.

Foi um autêntico pioneiro do poder autárquico, governou no início de um tempo novo e pleno de dificuldades e obstáculos resistiu e sobreviveu.

Foi durante vários anos Delegado na Ilha do Pico da antiga Secretaria Regional de Comércio e Indústria.

Permanecerá na memória e história do concelho das Lajes como uma figura simbólica e pioneira da governação municipal em tempo de liberdade.

Cidadão participativo na comunidade Lajense, foi presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, integrou a mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia das Lajes do Pico, foi coralista no Grupo Coral da Igreja Matriz da Santíssima Trindade e no Grupo Coral das Lajes do Pico, foi sócio fundador e era presidente da Assembleia Geral da Sociedade Recreativa e Cultural da Ribeira do Meio e fazia parte na qualidade de “irmão” da Irmandade do Divino Espírito Santo da Ribeira do Meio. **Um legado assinalável, um testemunho cívico e político de um cidadão empenhado nas causas sociais e culturais da sua terra, que merece a mais profunda gratidão e que constitui um exemplo a seguir pelas novas gerações.**



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove este Voto de Pesar, o qual deve ser dado conhecimento à sua filha e família, à Assembleia e Câmara Municipal das Lajes do Pico.

Horta, Sala de Sessões 18 de abril de 2017

Os Deputados,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1275	Proc. n.º 28.02
Data: 07/04/18	N.º 3/XT